

UNIPAC - CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS CAMPUS BARBACENA



Bacharelado em Ciência da Computação

Banco de Dados

Material de Apoio

Parte IV - Modelo Relacional

Prof. José Osvano da Silva, PMP, PSM I joseosvano@unipac.br

Modelo Relacional

- Introduzido por Codd em 1970 (IBM/ Califórnia)
- Modelo com uma sólida base formal
 - teoria dos conjuntos
- Conceitos Simples
 - relações, atributos, tuplas e domínios
- Não considera aspectos físicos de armazenamento, acesso e desempenho
- Base para a maioria dos SGBDs que dominam o mercado

Modelo Relacional - Características

Organização dos dados

conceitos do modelo: atributo, relação, chave, ...

Integridade

restrições básicas para dados e relacionamentos

Manipulação

- linguagens formais (álgebra e cálculo relacional)
- SQL (comercial)

Conceitos Gerais: Domínio

- Conjunto de valores permitidos para um dado
- Possui uma descrição física e outra semântica.
- A <u>descrição física</u> identifica o **tipo** e o **formato** dos valores que compõem o domínio
 - exemplo: char(13), "(99)9999-9999"
- a <u>descrição semântica</u> ajuda na interpretação de seus valores
 - exemplo: "Números de telefone válidos no Brasil"

NOME







Conceitos Gerais: Atributo

- Um item de dado do Banco de Dados (BD)
- Possui um **nome** e um **domínio**
- Exemplos
 - nome: *varchar(20)*
 - matrícula: integer
 - dataNasc: date



Nome Matrícula DataNasc

Conceitos Gerais: Tupla

- Um conjunto de pares (atributo, valor)
- Valor de um atributo
 - Definido no momento da criação de uma tupla deve ser:
 - compatível com o <u>domínio</u> ou NULL
 - Atômico (indivisível)

	Nome	Matrícula	DataNasc
Tupla 1	Renata	01035	12/11/1980
	Vânia	02467	03/07/1976
	Maria	01427	20/02/1985

Atributo: Nome Valor: Renata

Conceitos Gerais: Relação

- Composto por um cabeçalho e um corpo
- Cabeçalho
 - número fixo de atributos (grau da relação)
 - atributos não-ambíguos
- Corpo
 - número variável de tuplas (cardinalidade da relação)
 - ordem não é relevante

Exemplo Relação

Cabeçalho

Aluno

Nome	CPF	Endereço	DataNasc
Renata	01035	Rua das Flores, 210	12/11/1980
Vânia	02467	Capote Valente, 35	03/07/1976
Maria	01427	São Diego 310/34	20/02/1985

Corpo

Relembrando...

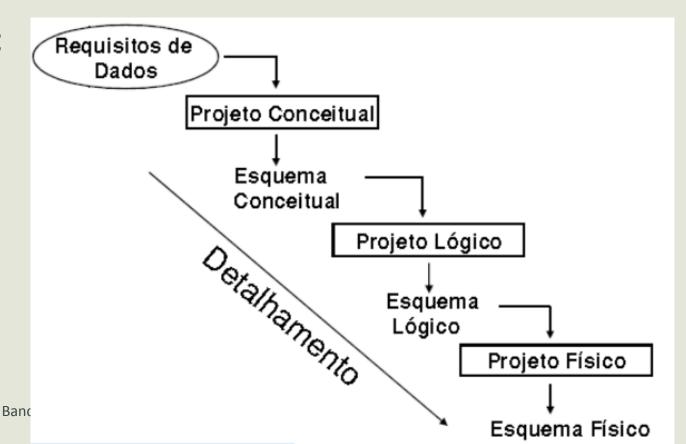
- Relação é uma Tabela
- Atributo é um Campo (coluna da tabela)
- Tupla é uma linha da tabela
- Domínio: tipo de dado, formato de um atributo

Sumário

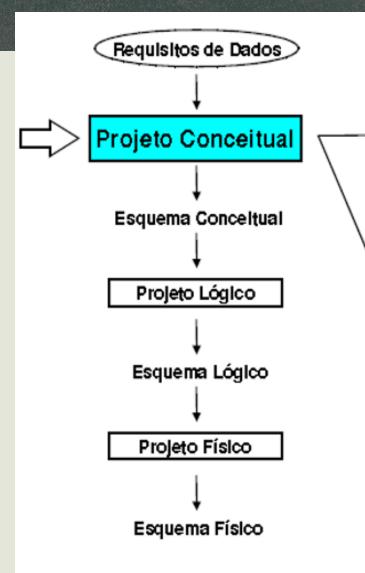
- Projeto de Base de Dados
- Processo de Mapeamento:
 - Mapeamento de Entidades
 - Mapeamento de Relacionamentos
 - Mapeamento de Especializações
- Exercício.

Projeto de Base de Dados

- Projeto de base de dados é o processo de determinar a organização de uma base de dados.
- Fases do projeto de DB:



Projeto de Base de Dados



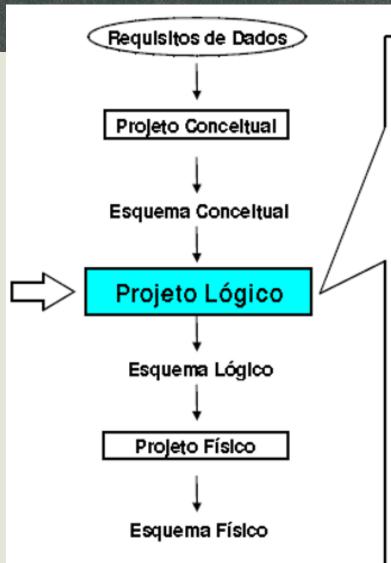
Projeto Conceitual

Entrada: Requisitos de dados (ex:especificações textuais, formulários)

Saída: Esquema conceitual (exemplo: esquema ER)

Observação: Independente do SGBD (não trata de detalhes de implementação)

Projeto de Base de Dados



Projeto Lógico

Entrada: Esquema conceitual (ex:esquema ER)

Saída: Esquema lógico (exemplo: esquema relacional)

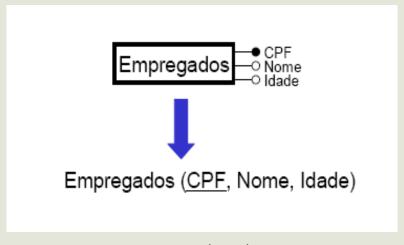
Observação: Dependente do tipo de SGBD (ex.: SGBD relacional, SGBD hierárquico, SGBD rede, SGBDOO)

Processo de Mapeamento

- Mapeamento preliminar de entidades e seus atributos
- Mapeamento de relacionamentos e seus atributos
- Mapeamento de especializações

- Entidade -> transformar em tabela
 - Para cada entidade (não fraca) deve ser criada uma tabela
 - Cada atributo da entidade é definido como uma coluna
 - Os atributos multivalorados não devem ser incluídos na tabela
 - A chave primária é o identificador primário da Entidade

- Entidade -> transformar em tabela
 - Para cada entidade (não fraca) deve ser criada uma tabela
 - Cada atributo da entidade é definido como uma coluna
 - Os atributos multivalorados não devem ser incluídos na tabela
 - A chave primária é o identificador primário da Entidade



Atributos Multivalorados (2 soluções)

- 1) Criar uma nova entidade relacionada a original
 - A chave primária pode ser o próprio atributo concatenado com a chave primária da entidade origem



Empregados (<u>CPF</u>, Nome, Idade)
Telefone(#<u>CPF</u>, Fone)

Atributos Multivalorados

- 2) Substituir por atributos fixos
 - Deve ser realizado somente quando a quantidade for pequena



Empregados (CPF, Nome, Idade, FoneRes, FoneCom, Celular)

Os relacionamentos são implementados usando chave estrangeira. Existem três técnicas:

1)Criar Tabela Própria

· Indicado para cardinalidades n:n em ambos os lados

2) Colunas Adicionais

• Indicado para cardinalidades 1:n e 1:1

3)Fusão de Tabelas

Indicado para cardinalidades 1:1 em ambos os lados

1)Criar Tabela Própria

- Criar uma tabela para o relacionamento
- Inserir atributo(s) do relacionamento
- A chave primária é formada pela concatenação das chaves de todas as entidades envolvidas no relacionamento

Cardinalidade n:n 1,N em ambos os lados

Empregados (<u>CPF</u>, Nome) Projetos (<u>Código</u>, Nome) Empregados

Participação

(0,N)

CPF Nome

Participação

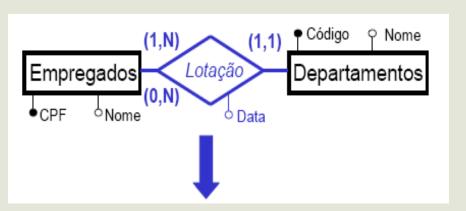
Datalnício

Participação (#CPF,#Código, DataInício)

2) Colunas Adicionais

 Incluir chave estrangeira e atributos na tabela correspondente à entidade que desempenha o papel com cardinalidade <u>máxima n</u>

Cardinalidade 1:N (1:N ou 0:N de um lado e (1:1 do outro)

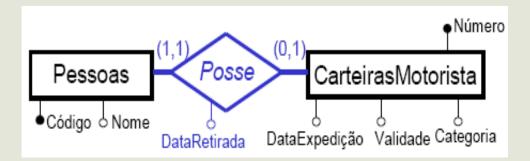


Empregados (<u>CPF</u>, Nome, #CódigoDepto, data) Departamento (<u>Código</u>, Nome)

2) Colunas Adicionais

• Incluir chave estrangeira e atributos na tabela correspondente à entidade que desempenha o papel com cardinalidade (0,1)

Cardinalidade 1:1 (1:1 de um lado e 0:1 do outro)

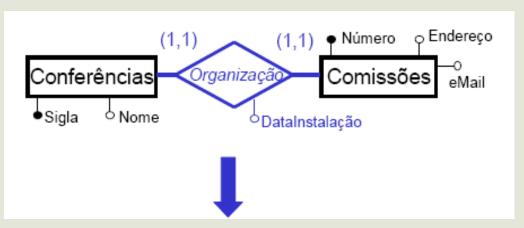


Pessoas (<u>Código</u>, Nome) CarteirasMotorista(<u>Número</u>, DataExpedição, Validade, Categoria, #Código, DataRetirada)

3) Fusão de Tabelas

- Substituir as duas entidades originais por uma única entidade
- Escolher uma das identificações como chave primária

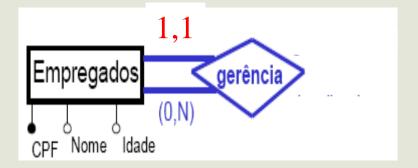
Cardinalidade 1:1



Conferências (<u>Sigla</u>, Nome, <u>DataInstalação</u>, <u>Número</u>, <u>Endereço</u>, <u>eMail</u>)

Auto-Relacionamento

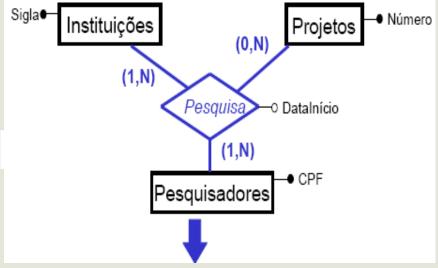
Valem as mesmas recomendações anteriores



Empregados(<u>CPF</u>, Nome, Idade, #CPFgerente)

Cardinalidade 1:1 -> coluna adicional

- Relacionamento Ternário
 - Tabela Própria



Instituições (Sigla, ...)

Projetos (Número, ...)

Pesquisadores (CPF, ...)

Pesquisa (#Sigla, #Número, #CPF, DataInício)

- 3 técnicas são geralmente utilizadas
 - Solução 1: Tabela única para entidade genérica e especializações
 - Solução 2: Tabelas para a entidade genérica e as entidades especializadas
 - Solução 3: Tabelas <u>apenas</u> para as **entidades especializadas**

Solução 1: Tabela única para entidade genérica e especializações



Servidores (<u>CPF</u>, Nome, <u>Tipo</u>)

Indicada para generalização parcial e <u>subclasses SEM atributos</u>

 Solução 2: Tabelas para a entidade genérica e as entidades especializadas (pode existir um servidor que nao seja nem funcionario nem professor)



Servidores (CPF, Nome, tipo)

Funcionarios (#CPF, nome, Função)

Professores (#CPF, nome, Titulação, Categoria)

Indicada para generalização parcial e <u>subclasses COM atributos</u>

Solução 3: Tabelas apenas para as entidades especializadas

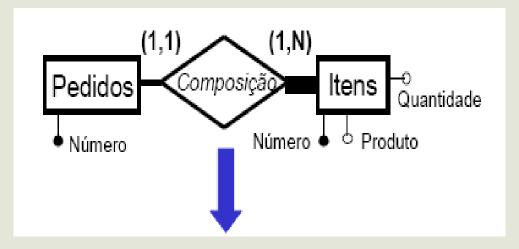


Funcionarios (<u>CPF</u>, Nome, Função) Professores (<u>CPF</u>, Nome, Titulação, Categoria)

Indicada para generalização TOTAL e subclasses COM ou SEM atributos

- Entidade Fraca-> transformar em tabela
 - para cada entidade fraca deve ser criada uma tabela
 - cada atributo da entidade fraca é definido como uma coluna
 - Chave primária é formada pela chave da entidade fraca concatenada com as chaves da entidade que mapeiam o relacionamento
 - Atenção: a entidade fraca só pode ser transformada em tabela, após o mapeamento de todas as entidades envolvidas no relacionamento

Entidade Fraca



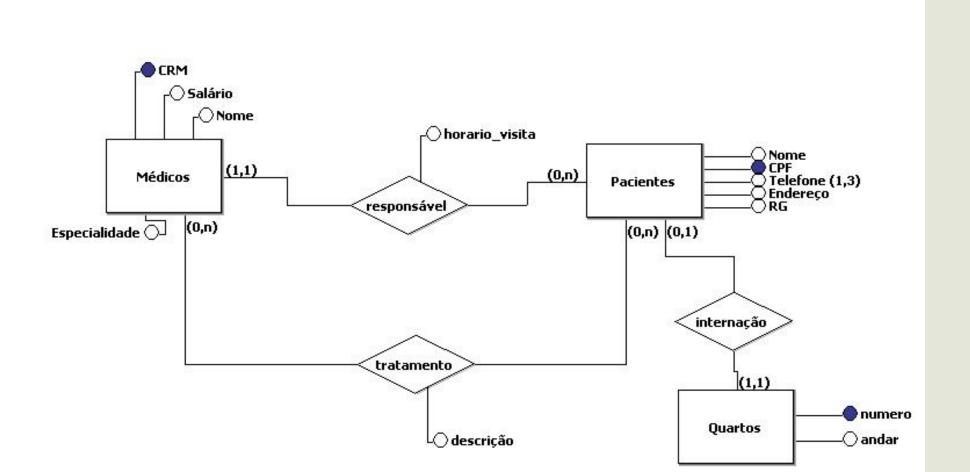
Pedidos (<u>Número</u>, ..) Itens (#<u>NumeroPedido</u>, <u>NumeroItem</u>, Produto, Quantidade)

Exercício de Fixação 03

■ Mostrar no portal e falar sobre o Vídeo sobre Modelo Conceitual.

Exercício de Fixação 04

■ Faça o mapeamento para o modelo relacional:



Exercício de Fixação 04

■ Faça o mapeamento para o modelo relacional usando o BR Modelo:

Leitura Complementar

- Sistemas de Banco de Dados, Elmasri-Navathe 4a. Edição: Capítulo 7
- Projeto de Banco de Dados , Carlos Alberto Heuser 5^a edição:
 Capítulo 4

Bibliografia

- Elmasri & Navathe Fundamentos de Bancos de Dados
- Carlos Alberto Heuser Projeto de Banco de Dados
- Korth e Silberchatz Sistema de Bancos de Dados

Dúvidas

